

ESTADO NUTRICIONAL, ADEQUAÇÃO DIETÉTICA E NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Araujo TP^{II}, Melo FS^{III}, Ferreira CCD^{III,IV}

Comunicação oral 24

INTRODUÇÃO

A desnutrição no paciente oncológico é multifatorial, causada seja por fatores relacionados à presença do tumor, ou por fatores relacionados às terapias antineoplásicas comumente empregadas, normalmente invasivas que contribuem para o agravamento do estado nutricional.

^I Pólo Municipal de Oncologia da Prefeitura Municipal de Macaé – Brasil.

OBJETIVO

Avaliar o estado nutricional, a adequação dietética e necessidade de intervenção nutricional em pacientes em tratamento quimioterápico no município de Macaé (RJ-Brasil).

^{II} Nutricionista e Mestre em Alimentação, Nutrição e Saúde pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

Realizou-se estudo transversal no período de julho a setembro de 2015, com pacientes do serviço de oncologia de um hospital privado de Macaé, Brasil. Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional por meio da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente, antropometria, análise dietética e bioquímica (Hemoglobina sérica).

^{III} Instituto de Nutrição Universidade Federal do Rio de Janeiro campus Macaé - Brasil.

RESULTADOS

Do total de pacientes (n = 52), 51,9 % eram do sexo feminino e a idade média foi $58,96 \pm 12,42$ anos. O IMC médio foi $26,23 \pm 5,36$ Kg/m², sendo 11,5% classificados como abaixo do peso ideal, 42,5% como eutróficos e 46,2% como sobrepeso. Somente 7,7% apresentaram valores recomendadas para gordura corporal. A Hemoglobina sérica esteve diminuída em 46,2% dos pacientes. Segundo a avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente, a maioria dos pacientes encontrava-se nos *scores* 4-8 e ≥ 9 (69,2%) indicando risco nutricional e necessidade de intervenção. Verificou-se que 71,1% (n = 37) consumiram menos do que 75% de suas necessidades energéticas. Somente 21,1 % (n = 11) alcançaram a recomendação de proteína. Nenhum paciente (100%) foi submetido à avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente desde o seu diagnóstico e 90,4% (n = 47) necessitavam de intervenção, porém não recebiam nenhum acompanhamento nutricional.

^{IV} Nutricionista, Mestre em Nutrição Humana e Docente do Curso de Nutrição.